

Dirceu tenta unir PT e PDT no Rio

Rio - O presidente nacional do PT, José Dirceu, participou ontem de várias reuniões com líderes do partido no Hotel Glória, no Rio, para preparar a campanha do candidato do partido à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Dirceu quer unir o partido no Rio em torno da campanha de Lula e do candidato do PDT ao governo do Estado, o ex-prefeito de Campos Anthony Garotinho. O deputado Carlos Santana, que participou de um encontro com o dirigente, afirmou que a direção nacional terá de animar os militantes do partido, porque, para ele, ainda há forte oposição no PT para a campanha do pedetista.

Dirceu disse que o coordenador do programa do partido, Marco Aurélio Garcia, tem razão ao afirmar que o combate à inflação faz parte de um projeto conservador em contraste à proposta de desenvolvimento do País. "A própria social democracia europeia já tem esta mesma posição", afirmou.

Homologação

O PT paulista marcou para amanhã a homologação da candidatura da deputada federal Marta Suplicy ao governo de São Paulo pelo PT. O Encontro Estadual do Partido também deve oficializar o nome de Eduardo Suplicy para o Senado Federal e de Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, da CUT, como primeiro suplente.

No encontro, do qual vão participar 963 delegados, será definida a política de alianças a ser adotada em São Paulo (com PCdoB e PMN) e serão aprovadas as diretrizes do programa de governo de Marta. O PT vai lançar por São Paulo 44 candidatos à Câmara dos Deputados e 101 à Assembleia Legislativa.

Os representantes das correntes mais à esquerda do partido prometem incluir temas polêmicos na pauta do encontro, como, por exemplo, a revisão do processo de privatização das empresas energéticas paulistas, já praticamente finalizado pelo governo de Mário Covas. Essa ala do PT não deve poupar críticas e ataques a Francisco Rossi, companheiro de partido de Leonel Brizola, que é concorrente de Marta na corrida ao Palácio dos Bandeirantes pelo PDT.